



VIOLÊNCIA DIGITAL CONTRA A CRIANÇA

JUAN KAITO EGIMA¹, KAUE KELVIN BUENO¹, GLENDA MARIA DALLA ROSA¹, PROF^a FLÁVIA LINHARES MARTINS¹
¹PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS CAMPUS POÇOS DE CALDAS – PUC MINAS

INTRODUÇÃO:

O abuso sexual infantil, agravado pelas redes sociais, expõe crianças a riscos como aliciamento e pornografia (ESPOSITO, 2023). Diante da crescente violência digital, o estudo se justifica pela necessidade de fortalecer estratégias de proteção.

OBJETIVO:

Analisar a relação entre redes sociais e o abuso sexual infantil, avaliando os tipos e prevenções para cada modo de violência digital.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com a busca conduzida nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed e Google acadêmico, utilizando os descritores: “violência digital”, “crianças”, “cyberbullying” e “prevenção”, combinados com operadores booleanos. A seleção dos estudos foi realizada em etapas: leitura dos títulos, resumos e, posteriormente, dos textos completos. Não foram impostas quaisquer restrições quanto às datas de publicação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Dentre os tipos de violência digital, as principais envolvidas são: **cyberbullying**, **stalking**, **doxing**, **fraping**, **happyslapping**, **sextortion** digital, aliciamento online, pornografia de vingança, **flaming**, **zoombombing** e estupro digital (JOVANOVIĆ, 2023).

Em meio a todas essas ameaças existem diversas estratégias de prevenção. Em uma revisão sistemática, foram analisadas mais de 24 formas distintas de evitar tais casos, que demonstraram grande potencial para impedir tais adversidades (PALAIOLOGOU, 2017).

CONCLUSÃO:

A violência digital contra crianças, potencializada pelo uso crescente das redes sociais, representa uma ameaça real e complexa. A diversidade dos tipos de abuso, aliada à falta de conscientização de muitos responsáveis, contribui para a vulnerabilidade infantil nesse ambiente. Diante disso, torna-se essencial investir em estratégias preventivas eficazes, que envolvam não só o monitoramento e educação digital, mas também políticas públicas e ações interdisciplinares. A proteção da infância no meio virtual exige um esforço conjunto da sociedade, das famílias e das instituições.

REFERÊNCIAS:

- ESPOSITO, C.; DE MAIS, F.; DRAGONE, M.; BACCHINI, D. Intervenções baseadas em tecnologia para a prevenção da violência juvenil: uma revisão sistemática de programas, ferramentas e evidências. **Revista de Pesquisa em Adolescentes**, [S.l.], v. [n.], p. [–], [mês], 2023.
- JOVANOVIĆ, S.; MARKOVIĆ, L. Menores infratores e vítimas de violência digital. **Revista de Criminologia e Direito Penal**, [S.l.], v. [n.], p. [–], [mês], 2023.
- PALAIOLGOU, I. Violência digital e crianças menores de cinco anos: a ameaça fantasma nos lares digitais do século XXI?. **Ciências da Educação e Sociedade**, [S.l.], v. 8, p. [–], [mês], 2017.
- TYLIKINA, N. Tipos de violência contra crianças usando tecnologias de informação e comunicação. **[Periódico não identificado]**, [S.l.], v. 10, p. [–], [mês], 2020.